**CULTIVANDO CIDADES SUSTENTÁVEIS: ASPECTOS DA AGRICULTURA URBANA E PERIURBANA (AUP) NO MUNICÍPIO DE FOZ DO IGUAÇU, PR**

**Território, Cultura e Identidades**

**RESUMO**

A agricultura urbana e periurbana (AUP) é um conceito que se caracteriza pela imbricação de ações e usos do solo no espaço periurbano que fazem desta faixa, do território municipal, palco de dinâmicas complexas onde características tradicionais dos espaços rural e urbano se mesclam e, ao mesmo tempo, ganham configurações próprias. Problema de pesquisa: como se estrutura e se organiza a agricultura urbana e periurbana (AUP) no município de Foz do Iguaçu, PR e qual o seu potencial socioambiental para gerar renda, segurança alimentar, preservação ambiental e valorização do patrimônio cultural alimentar? Objetivo: analisar a agricultura urbana e periurbana (AUP), o seu potencial de geração de renda, autoconsumo, preservação ambiental, segurança alimentar e de valorização do patrimônio cultural alimentar material e imaterial do território. Foram desenvolvidas entrevistas semiestruturadas com famílias de agricultores urbanos e periurbanos ao longo do ano de 2023.

**ASPECTOS METODOLOGICOS**

O artigo, aos moldes de um ensaio, terá a estrutura de uma árvore conceitual cujo tronco norteador será a organização do espaço e do território (uso e ocupação do solo) tendo em vista a qualificação das práticas de agricultura urbana e periurbana (AUP) no periurbano do município de Foz do Iguaçu, PR.

Em termos metodológicos, concomitantemente à revisão bibliográfica, optou-se por inserções de análises embasadas pelas observações de campo e informações coletadas no contexto da pesquisa através de diagnósticos utilizando roteiros de entrevistas semiestruturados (Lakatos, 2003).

O protocolo do diagnóstico rápido territorial teve por abrangência a agricultura urbana e periurbana no município de Foz do Iguaçu contemplando três eixos: 1) tipos e práticas de agricultura urbana e periurbana no município; 2) uso e ocupação do solo e potencial ecológico da agricultura urbana e periurbana e 3) geração de renda, segurança alimentar, nutricional e patrimônio cultural alimentar.

**RESULTADOS E DISCUSSÕES**

O objeto do artigo é apresentar elementos da agricultura urbana e periurbana (AUP) no município de Foz do Iguaçu, PR num contexto complexo de uso e ocupação do solo (Queiroz Neto e Oliveira, 2019).

A partir da pesquisa em 2023 no município de Foz do Iguaçu, foi possível identificar, pelo menos, cinco fatores que diferenciam a agricultura urbana e periurbana (AUP) da agricultura praticada exclusivamente no espaço rural: 1) proximidade com os mercados e encurtamento da cadeia produtiva: propicia a segurança alimentar e nutricional; 2) múltiplas funções para além da produção de alimentos: preservação ambiental, resgate de cultivares e práticas alimentares; 3) múltiplos perfis de agricultores: diversos cidadãos e instituições podem desenvolver as práticas e complementação de atividades na geração de renda; 4) base ecológica e de educação ambiental: criar espaços ecológicos educativos e de enfrentamento das mudanças climáticas; 5) construção de políticas públicas contextualizadas: estimular ações da gestão pública para valorização do patrimônio cultural e a segurança alimentar.

Embora exista uma visibilidade recente ao tema da Agricultura Urbana e Periurbana (AUP), seu potencial na geração de segurança alimentar e nutricional vem sendo explorado por meio de políticas públicas desde a década de 90, em municípios precursores como o de Belo Horizonte, e também a partir dos anos 2000, já em programas federais de combate à fome (Hespanhol, Pereira e Hespanhol, 2019; UFMG, 2022).

Pereira (2013) analisa que o conceito de periurbano está vinculado ao termo *urban fringes*, quando nos anos de 1950 amplia-se o crescimento urbano nos Estados Unidos com a configuração espacial dos subúrbios muito vinculado a generalização do uso do automóvel. Identifica, na Europa, as condições de “periurbanização” nos anos de 1960, principalmente, na França facilitada pela maior mobilidade e a busca por lugares aprazíveis para se viver.

Portanto, analisar a dinâmica da agricultura urbana e periurbana no município de Foz do Iguaçu, PR vinculando à segurança alimentar, nutricional e ao patrimônio cultural material e imaterial da alimentação pode apresentar novos elementos voltados para o desenvolvimento sustentável do município.

**RELAÇÃO COM A SESSÃO TEMATICA**

Por meio das análises identificou-se a complexidade da interface de espaços e seus contextos e a configuração espacial do uso e ocupação do solo e da terra de uma parcela do território do município de Foz do Iguaçu, o periurbano, e o contexto das famílias de agricultores urbanos: práticas agrícolas, as ações da gestão municipal, os interesses do mercado imobiliário e a própria concepção de espaço rural e os diversos usos do solo e contextos culturais.

**REFÊRENCIAS.**

HESPANHOL, Antônio N.; PEREIRA, Claudinei da S. HESPANHOL, Rosângela A. de M. A diversidade da agricultura urbana e periurbana em Presidente Prudente, SP.Campos Neutrais – Revista Latino-Americana de Relações Internacionais Vol. 1, Nº 2, p. 73-90, mai – ago, 2019

PEREIRA, Augusto dos Santos. Análise das tendências de aplicação do conceito de periurbano. Terr@Plural, Ponta Grossa, v.7, n.2, p. 287-304, jul/dez. 2013.

LAKATOS, Eva Maria. Fundamentos de metodologia científica 1 Marina de Andrade Marconi, EvaMaria Lakatos. - 5. ed. - São Paulo: Atlas 2003.

QUEIROZ NETO, Exzolvildres; OLIVEIRA, Gilson Batista; MORAES, Rafael Aldighieri. Reflexões sobre planejamento rural: elementos teórico-conceituais e a práxis acadêmica na interface rural-urbana no município de Foz do Iguaçu, PR. In\_\_\_\_. Três décadas de planejamento em áreas rurais: balanços e perspectivas. Cidonea Machado Deponti, Tanise Dias Freitas, Arilson Favaretto (org). São Carlos Pedro & João Editores, 2021. 405 p.

UFMG. Universidade Federal de Minas Gerais. Anuário das agriculturas metropolitanas 2020/2021:uma publicação sobre a região metropolitana de Belo Horizonte. UFMG/IGC, 2022.